



18 de março de 2022

ESTATÍSTICAS VITAIS – Dados mensais

fevereiro 2022

## MORTALIDADE, NATALIDADE E NUPCIALIDADE

### NÚMERO DE NADOS-VIVOS AUMENTA 4,2% EM COMPARAÇÃO COM JANEIRO DE 2021

No mês de fevereiro de 2022, o número de óbitos foi 10 621, valor inferior ao registado no mês de janeiro de 2022 (menos 1 117 óbitos) e ao observado no mês de fevereiro de 2021 (menos 2 143; -16,8%). O número de óbitos por COVID-19 ascendeu a 1 118, representando 10,5% do total de óbitos. O número de óbitos por COVID-19 aumentou relativamente a janeiro de 2022 (mais 126) e diminuiu relativamente a fevereiro de 2021 (menos 2 476).

Em janeiro de 2022, registaram-se 6 257 nados-vivos, correspondendo a um aumento de 4,2% relativamente ao mesmo mês de 2021.

No mês de janeiro de 2022, o saldo natural foi -5 461, desagravando-se de forma acentuada relativamente ao do mês homólogo de 2021, quando registou o valor de -13 656.

O número de casamentos celebrados em janeiro de 2022 foi 1 140, o que representou um aumento de 40,0% (mais 326 casamentos) relativamente ao mês janeiro de 2021.

---

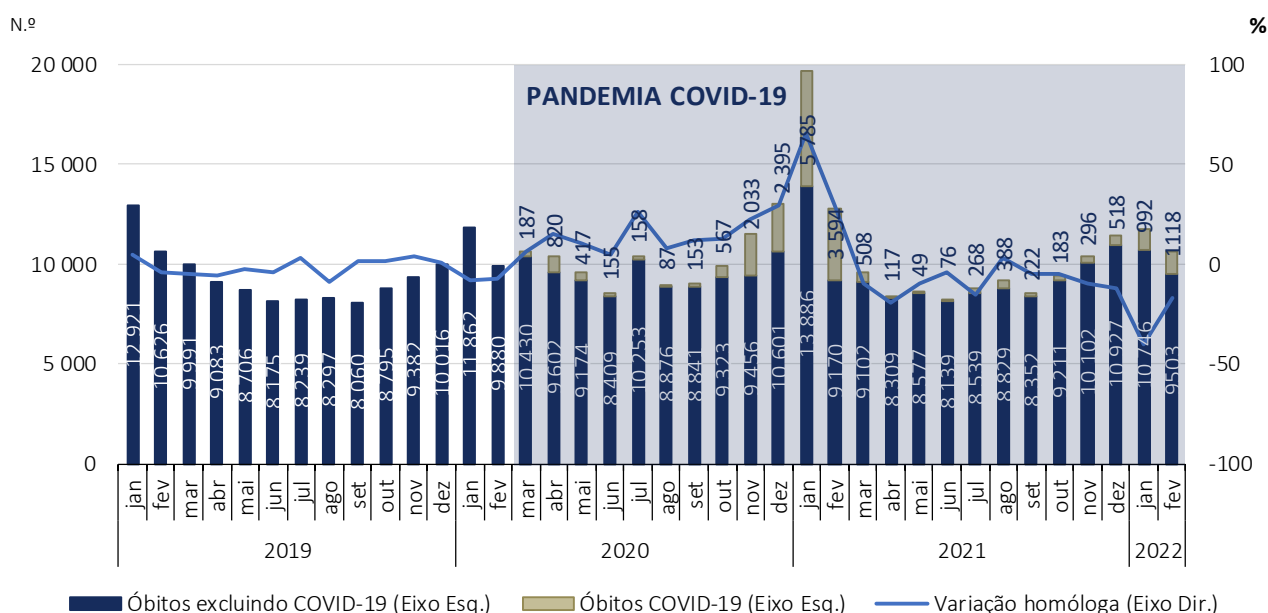
Neste destaque, o INE apresenta **dados preliminares** relativos ao número de óbitos, por mês até fevereiro de 2022 e por semana até à 9ª semana de 2022 (28 de fevereiro a 6 de março de 2022), e ao número de nados-vivos e casamentos por mês até janeiro de 2022, ocorridos em território nacional, fazendo comparação com períodos homólogos. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a dezembro de 2021 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 9ª semana de 2022, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 6 de março de 2022.

A informação é obtida a partir dos dados do registo civil apurados no âmbito do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC) e foi recolhida até 15 de março de 2022.

Em fevereiro de 2022, a mortalidade diminuiu 16,8% relativamente ao mês homólogo de 2021

Em fevereiro de 2022, o número de óbitos foi 10 621, menos 1 117 do que no mês precedente. Comparativamente com o mês homólogo, o número de óbitos diminuiu 16,8% (menos 2 143 óbitos). O número de óbitos por COVID-19 aumentou para 1 118 (mais 126, relativamente a janeiro de 2022), representando 10,5% do total de óbitos. Comparativamente com fevereiro de 2021, registou-se uma redução de 2 476 óbitos por COVID-19.

Figura 1: Óbitos e variação homóloga, janeiro de 2019 a fevereiro de 2022

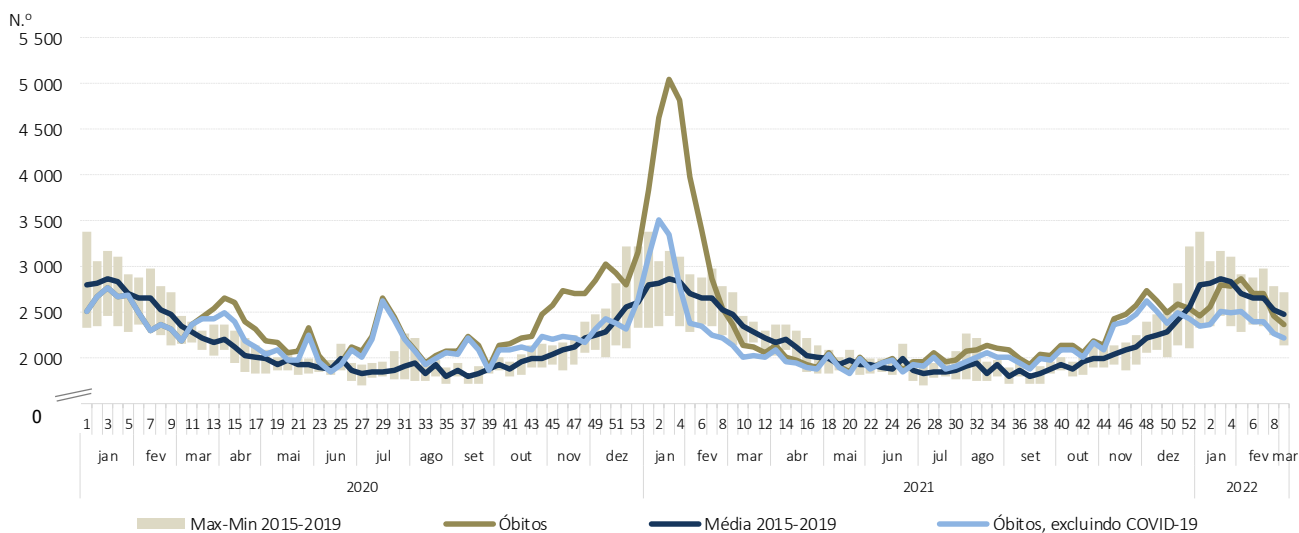


Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação COVID-19.

Entre 31 de janeiro e 20 de fevereiro de 2022 (semanas 5 a 7), o número de óbitos foi superior à média dos cinco anos antes da pandemia. Entre 21 de fevereiro e 6 de março (semanas 8 e 9), o número de óbitos voltou a valores inferiores à média do período 2015-2019, tal como já se tinha verificado na última semana de 2021 e nas primeiras quatro semanas de 2022.

Na 9ª semana de 2022 (28 de fevereiro a 6 de março), registaram-se 2 366 óbitos, dos quais 153 foram por COVID-19, representando 6,5% do total de óbitos.

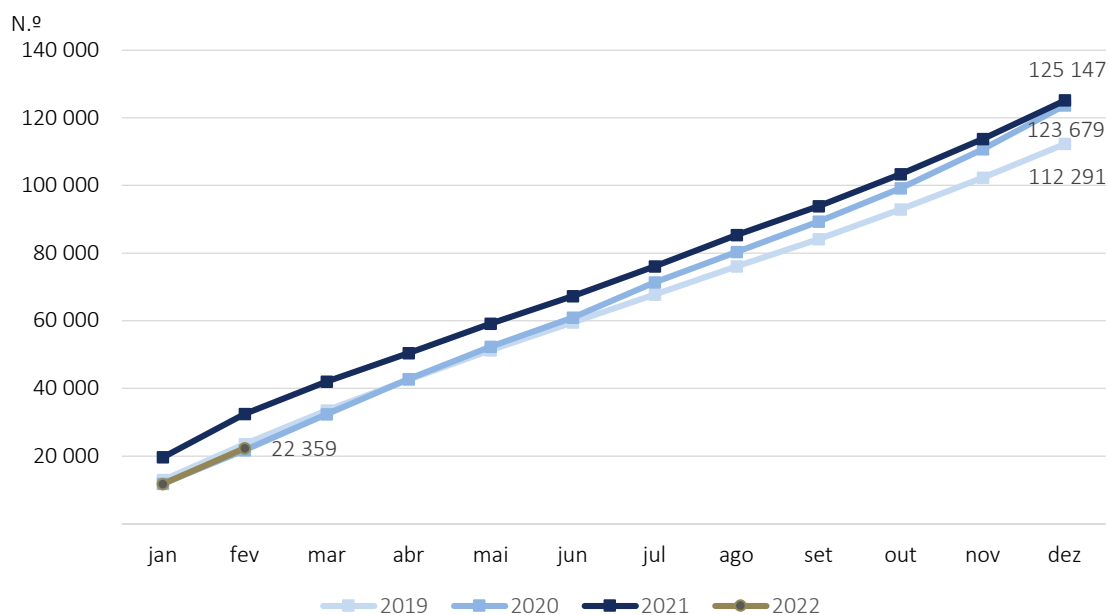
Figura 2: Óbitos 2020, 2021 e média 2015-2019, por semana, semanas 1 de 2020 a 9 de 2022



Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação COVID-19.

Em 2021, registaram-se 125 147 óbitos em Portugal, mais 1 468 (1,2%) do que em 2020 e mais 12 856 (11,4%) do que em 2019. Em janeiro e fevereiro de 2022 registaram-se 22 359 óbitos, menos 10 076 do que no período homólogo de 2021 (-31,1%).

Figura 3: Óbitos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022



Fonte: INE, Óbitos.



Considerando o indicador “excesso de mortalidade” calculado pelo Eurostat, que compara o número de óbitos registados em cada mês, nos países da União Europeia (UE-27) e da EFTA, com o número médio de óbitos mensal no período 2016-2019, Portugal foi, no mês de janeiro de 2021, um dos países com maior excesso de mortalidade: mais 60,5% de óbitos do que a média de 2016-2019, ocupando a 2ª posição, apenas atrás da Eslováquia (mais 75,0%). No mês de fevereiro, o excesso de mortalidade reduziu-se em Portugal e na maioria dos países.

Em março e abril de 2021, registou-se novo aumento da mortalidade nos países da UE-27 em comparação com a média 2016-2019, com um novo pico em abril (21,0%), diminuindo em maio e atingindo um mínimo de 5,7% em julho. Contrariamente à maioria dos países europeus, entre março e junho não se registou excesso de mortalidade em Portugal.

Durante o verão de 2021, a tendência descendente da mortalidade nos países europeus inverteu-se novamente. Em julho e agosto, voltou a registar-se um excesso de mortalidade em Portugal (respetivamente, +6,3% e +9,3%), ultrapassando o valor da UE-27 (+5,7% e +9,1%). Em setembro e outubro, apesar de se manter o excesso de mortalidade, este voltou a diminuir em Portugal, contrariamente à UE-27, onde continuou a aumentar.

Em novembro, o excesso de mortalidade atingiu um novo pico nos países da UE-27 e em Portugal, respetivamente, de 26,3% e 14,1%. Em dezembro de 2021, o excesso de mortalidade diminuiu ligeiramente para 22,7% na UE-27 e para 6,6% em Portugal.

Em janeiro de 2022, o excesso de mortalidade voltou a reduzir-se na UE-27 para 7,7%. Neste mês, tal como já tinha ocorrido entre março e junho de 2021, Portugal voltou a não registar excesso de mortalidade.



Figura 4: Excesso de mortalidade nos países da UE-27 e EFTA por mês, janeiro de 2021 a janeiro de 2022  
(média 2016-2019=100)

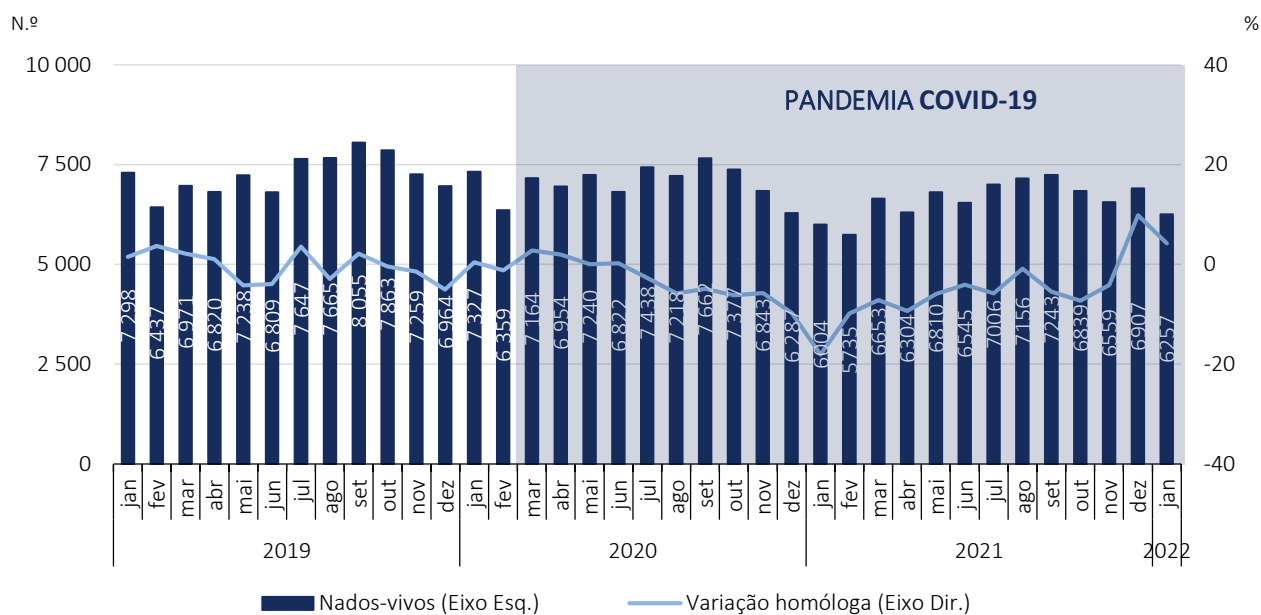
Países	2021												2022
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro
<b>EU 27</b>	<b>117,4</b>	<b>106,1</b>	<b>110,8</b>	<b>121,0</b>	<b>110,7</b>	<b>107,0</b>	<b>105,7</b>	<b>109,1</b>	<b>112,9</b>	<b>118,0</b>	<b>126,3</b>	<b>122,7</b>	<b>107,7</b>
Alemanha	123,2	98,2	90,8	106,8	108,1	108,5	103,4	104,2	111,1	112,0	122,7	123,0	102,2
Áustria	109,2	97,1	100,3	111,7	109,0	112,2	105,9	109,3	112,6	112,6	134,8	119,8	x
Bélgica	101,9	91,1	89,7	107,1	105,1	101,0	98,2	99,3	103,2	111,3	116,7	113,0	98,6
Bulgária	100,2	105,9	153,6	177,3	126,7	109,0	108,1	119,9	151,6	174,3	188,7	143,1	124,3
Chéquia	154,6	141,1	162,1	131,1	107,4	101,2	100,0	99,4	104,8	108,8	143,3	141,3	102,8
Chipre	106,3	94,2	106,9	130,5	114,3	116,3	136,4	152,2	130,8	119,2	123,1	131,4	126,2
Croácia	107,9	102,3	102,5	130,9	124,5	115,2	105,9	107,6	119,9	122,6	160,4	145,1	x
Dinamarca	110,8	92,7	87,9	97,7	105,8	106,1	108,2	112,3	111,1	113,8	114,0	117,7	110,3
Eslováquia	175,0	168,8	155,0	129,0	110,4	109,0	102,4	101,0	112,6	126,8	171,9	153,8	x
Eslovénia	127,7	99,2	103,5	111,5	111,2	115,0	100,5	96,0	115,8	119,0	151,0	127,4	104,0
Espanha	117,9	109,7	99,3	103,5	103,9	103,7	109,1	120,3	111,7	104,8	109,6	110,7	x
Estónia	121,4	117,7	95,2	99,8	106,2	100,5	110,1	111,7	112,5	114,2	116,3	105,8	95,7
Finlândia	98,2	98,3	96,3	99,4	105,8	106,0	110,4	113,1	112,7	112,7	114,7	105,6	108,1
França	110,2	109,0	107,2	117,0	109,3	102,5	102,6	111,2	109,1	107,6	107,1	114,6	109,1
Grécia	92,2	97,2	116,1	124,8	121,4	112,8	121,2	134,1	124,8	118,0	131,3	132,6	125,3
Hungria	105,8	100,3	150,7	150,0	110,1	108,4	104,5	98,6	103,9	110,3	151,1	139,8	99,8
Irlanda	112,7	109,4	130,8	126,8	114,4	118,7	115,1	110,6	121,2	127,5	140,5	123,6	107,4
Itália	109,4	105,1	118,8	123,3	108,2	107,3	106,8	111,3	110,6	105,4	106,0	110,6	109,2
Letónia	129,6	114,1	98,2	105,2	114,7	121,0	113,7	108,2	116,8	151,3	155,7	118,6	105,7
Lituânia	128,7	102,2	105,5	110,1	113,0	115,1	109,5	111,9	131,6	142,3	135,1	127,1	104,6
Luxemburgo	108,5	96,4	109,5	108,1	101,1	106,3	100,8	99,1	106,4	109,3	117,9	116,7	100,9
Malta	103,6	115,7	132,6	99,9	113,0	101,7	117,7	126,8	117,5	112,0	112,7	118,8	109,0
Países Baixos	118,6	103,6	97,3	110,6	107,8	107,2	105,7	111,0	112,4	114,7	135,0	131,2	98,9
Polónia	126,1	111,0	138,3	165,3	127,0	113,7	107,5	105,8	110,1	114,5	150,9	169,0	123,0
<b>Portugal</b>	<b>160,5</b>	<b>124,6</b>	<b>95,4</b>	<b>93,6</b>	<b>99,2</b>	<b>99,8</b>	<b>106,3</b>	<b>109,3</b>	<b>108,9</b>	<b>107,9</b>	<b>114,1</b>	<b>106,6</b>	<b>95,2</b>
Roménia	112,6	106,7	126,1	139,5	116,1	104,9	106,4	102,9	132,9	210,4	168,6	101,6	x
Suécia	118,6	95,2	92,6	95,8	100,9	98,3	98,4	99,7	103,7	100,1	102,8	104,4	103,7
Islândia	104,5	102,0	95,4	102,9	102,6	102,8	110,3	116,9	88,6	85,9	108,8	130,3	x
Liechtenstein	109,5	117,5	65,0	134,5	118,0	60,5	124,6	90,6	94,8	80,9	107,4	113,3	x
Noruega	94,6	89,6	91,9	96,7	98,3	98,9	101,6	108,8	111,6	111,2	120,2	116,1	97,3
Suíça	123,8	95,0	94,4	103,3	103,4	102,8	102,5	108,8	112,6	107,0	116,1	125,1	103,1

Fonte: Eurostat, [Excess mortality – monthly data](#) (extração efetuada em 16/03/2022).

Em janeiro de 2022, o número de nados-vivos aumentou 4,2% relativamente ao mês homólogo de 2021

Em dezembro de 2021 e janeiro de 2022, registaram-se 6 907 e 6 257 nados-vivos, correspondendo a aumentos de 9,9% (mais 620) e de 4,2% (mais 253) relativamente aos respetivos meses homólogos.

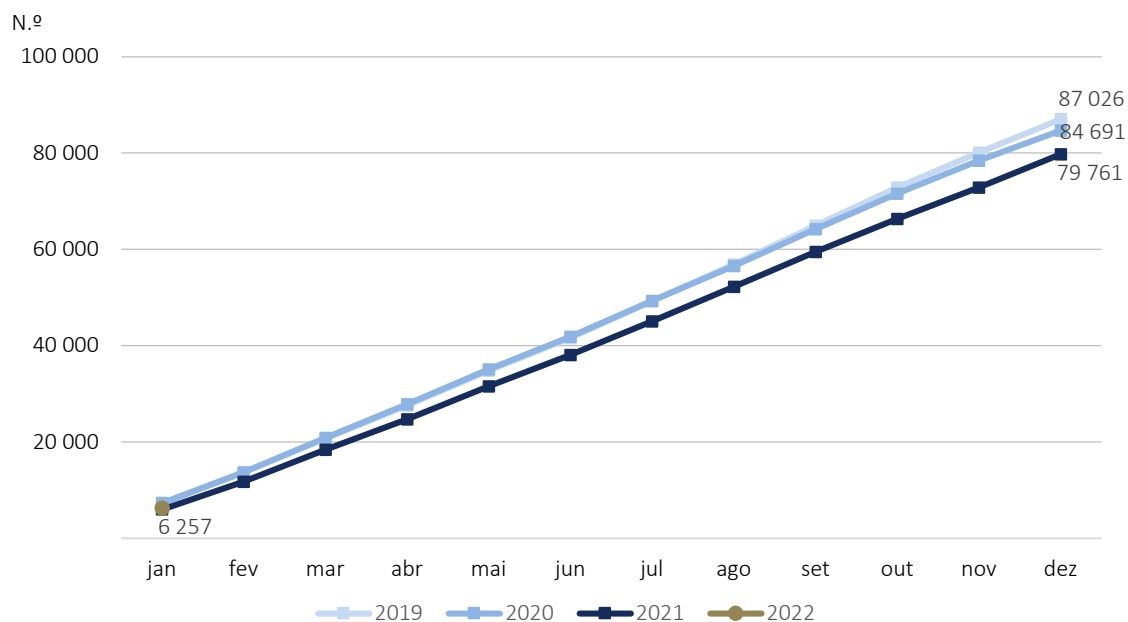
Figura 5: Nados-vivos e variação homóloga, janeiro de 2019 a janeiro de 2022



Fonte: INE, Nados-vivos.

O número total de nados-vivos registados em 2021 (79 761) foi inferior ao verificado em 2019 e 2020, representando, respetivamente, menos 7 265 (-8,3%) e menos 4 930 (-5,8%) nados-vivos.

Figura 6: Nados-vivos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022

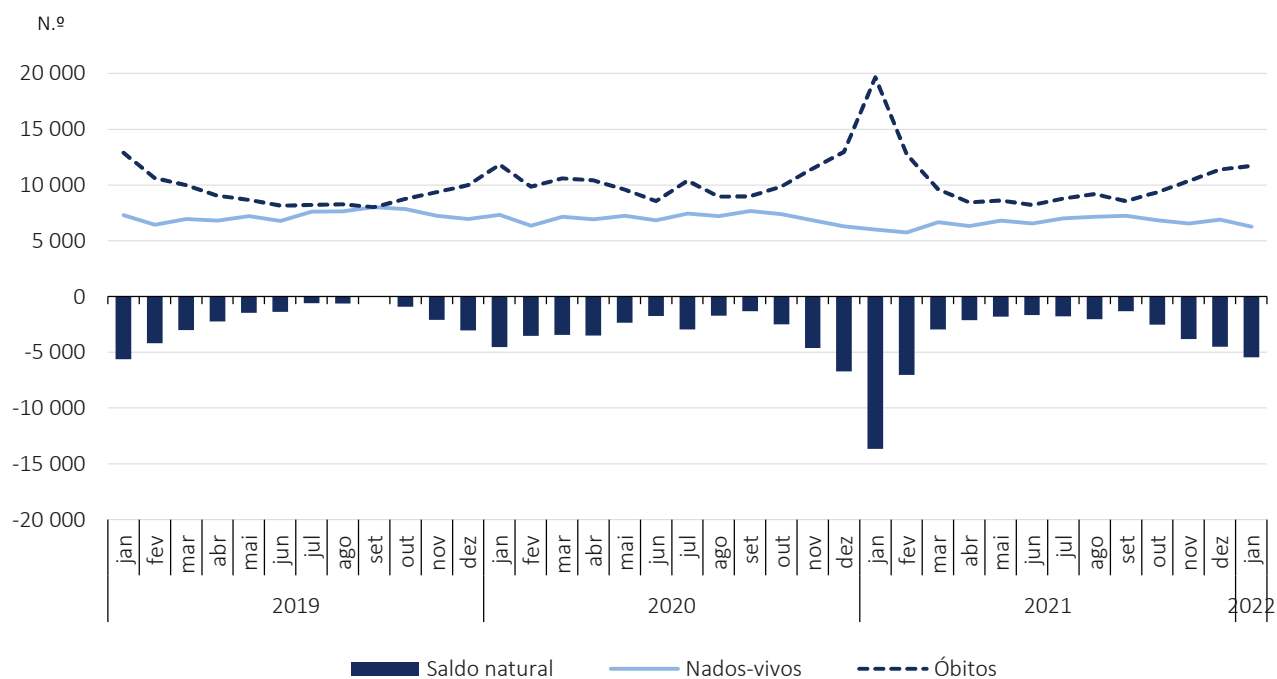


Fonte: INE, Nados-vivos.

Em janeiro de 2022, o saldo natural foi -5 461

Nos meses de dezembro de 2021 e janeiro de 2022, o saldo natural registou, respetivamente, valores de -4 511 e -5 461. O valor do saldo natural verificado em janeiro desagravou-se relativamente ao registado no mês homólogo de 2021 (-13 656).

Figura 7: Nados-vivos, óbitos e saldo natural<sup>1</sup>, Portugal, janeiro de 2019 a janeiro de 2022



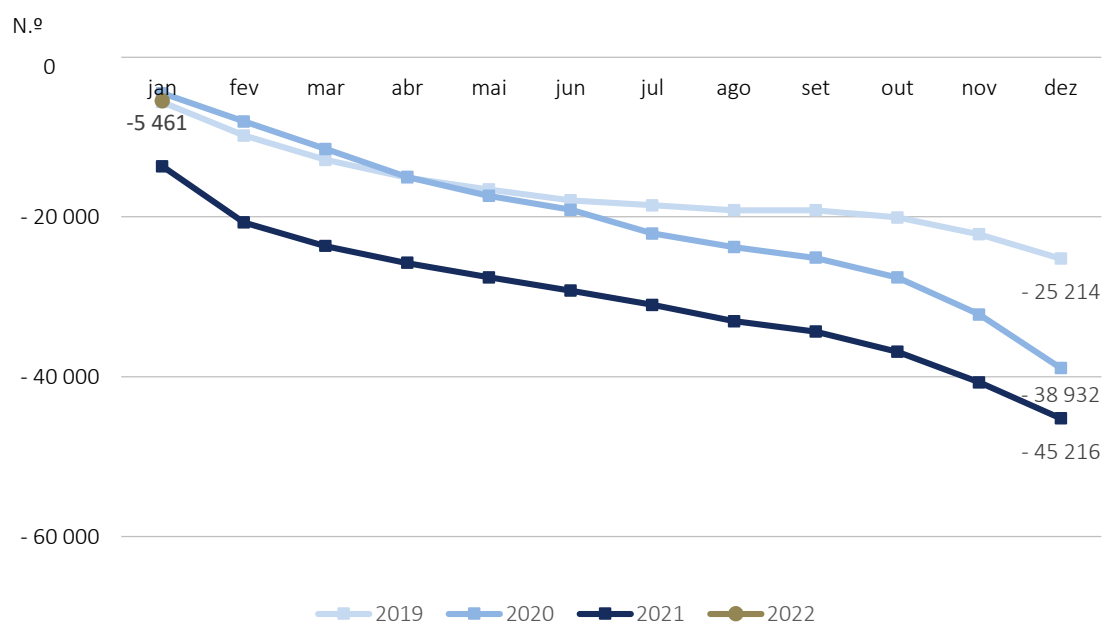
Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

Em 2021, o valor do saldo natural foi -45 216, inferior ao valor observado em 2019 (-25 214) e 2020 (-38 932).

<sup>1</sup> O saldo natural é calculado com base no número de nados-vivos de mães residentes em Portugal e no número de óbitos de residentes em Portugal.



Figura 8: Saldo Natural (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022



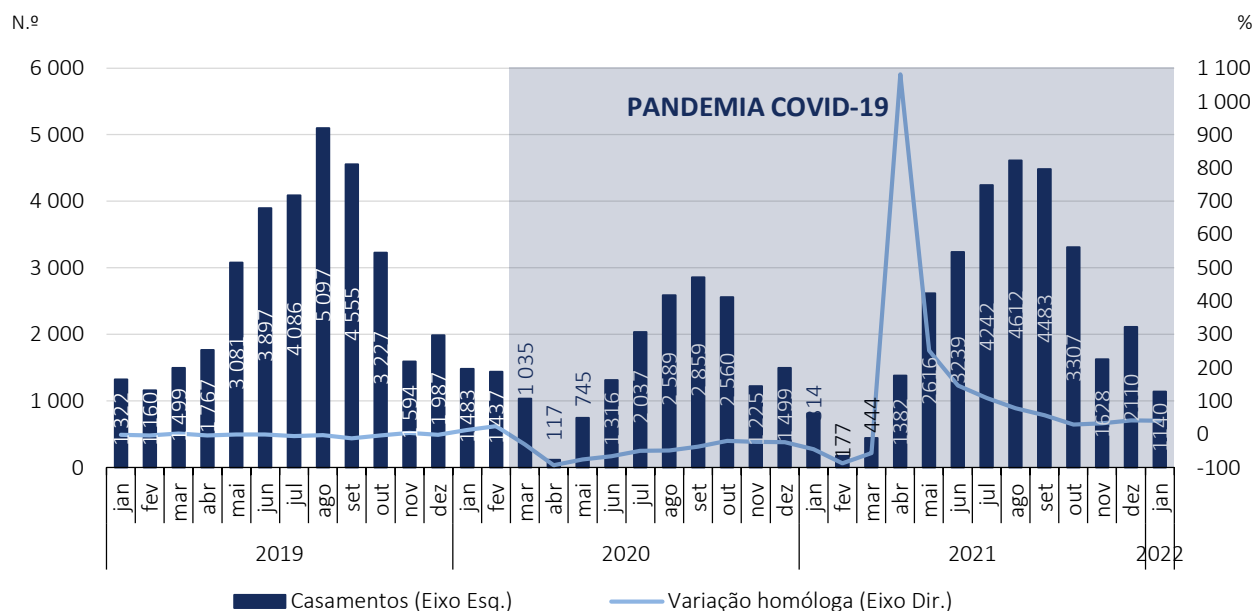
Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

Em janeiro de 2022, a celebração de casamentos manteve a tendência de crescimento verificada em 2021

As medidas decorrentes da contenção da pandemia tiveram impactos na vida dos cidadãos, onde se inclui a mobilidade e o contacto social, pelo que os dados estatísticos relativos aos casamentos celebrados a partir de março de 2020 devem ser lidos neste contexto.

Em dezembro de 2021 e janeiro de 2022, celebraram-se, respetivamente, 2 110 e 1 140 casamentos, o que correspondeu a aumentos de 40,8% e 40,0% relativamente aos meses de dezembro de 2020 e janeiro de 2021 (mais 611 e 326, respetivamente).

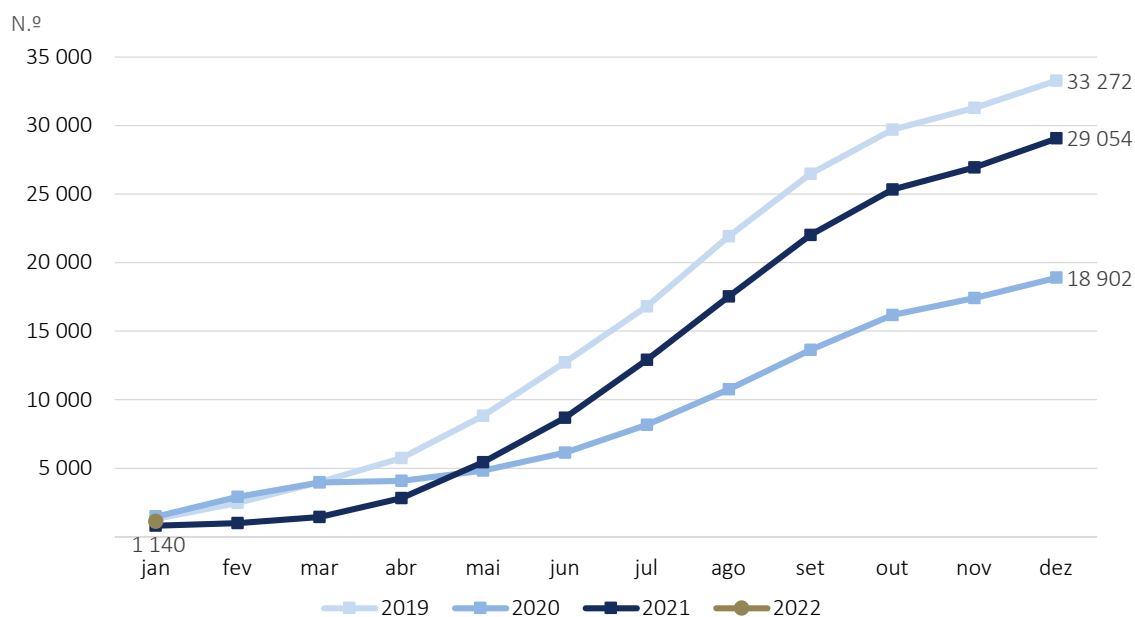
Figura 9: Casamentos e variação homóloga, janeiro de 2019 a janeiro de 2022



Fonte: INE, Casamentos.

Em 2021 foram celebrados 29 054 casamentos, mais 10 152 (53,7%) do que em 2020 e menos 4 218 (-12,7%) do que em 2019.

Figura 10: Casamentos mensais (valores acumulados) 2019, 2020, 2021 e 2022



Fonte: INE, Casamentos.



## NOTA TÉCNICA

O INE divulga os **valores preliminares** de óbitos, nados-vivos e casamentos por mês, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até 15 de março de 2022. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a dezembro de 2021 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 9ª semana de 2022, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 6 de março de 2022. Neste Destaque são avançados os **valores preliminares** totais de nados-vivos e casamentos para o mês de janeiro de 2022.

Os dados são obtidos através de operações estatísticas de recolha direta e exaustiva relativa a óbitos, nados-vivos e casamentos ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento, de óbito e casamento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e do Sistema Estatístico Europeu (SEE). O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo INE, e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

São também utilizados dados relativos ao número de óbitos por COVID-19 cuja fonte é o Relatório Diário de Situação COVID-19 da Direção-Geral da Saúde.

## CONCEITOS

**Casamento:** contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. Nota: o casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

**Nado-vivo:** o produto do nascimento vivo.

**Nascimento vivo:** é a expulsão ou extração completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contração efetiva de qualquer músculo sujeito à ação da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

**Óbito:** cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

**Saldo natural:** diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

**Varição homóloga:** a variação homóloga compara o nível de uma variável entre o mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

---

Informação metodológica detalhada disponível em [www.ine.pt](http://www.ine.pt), na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em [www.ine.pt](http://www.ine.pt), na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Natalidade e fecundidade e subtema Mortalidade e esperança de vida.